

os meus companheiros ou mastigava fumo, pois eu estava vivendo para Deus.

Durante a Segunda Guerra Mundial, passei 31 meses no Exército, incluindo dois anos no estrangeiro. Agradeço à Deus, pois provei que Ele pode manter um homem sem pecar, até mesmo num quartel, nos campos de exercício ou nas linhas de tiro. Deus conservou um cântico na minha alma. Não sentia vontade de reclamar mesmo quando os dias eram quentes e os exercícios longos, monótonos e difíceis. Sentia vontade de louvar à Deus, porque possuía a satisfação na minha alma de que eu estava de acordo com Ele. Se algo acontecesse comigo, eu sabia para onde iria. Não tinha medo. Sabia que se morresse, iria para Casa encontrar-me com Deus que salvou a minha alma do pecado.

Tenho provado, também, que Deus pode curar o corpo. Uma vez, eu estava tão enfermo com apendicite aguda que não podia levantar-me da cama e, praticamente, nem falar. Bati no chão, com a sola de um sapato, e alguém veio lá de baixo para ver qual era o problema. Quando ele viu minha condição, ele chamou alguns dos pastores para virem e orarem por mim, de acordo com a Palavra de Deus. Deus curou-me instantaneamente quando eles oraram. Deus também curou-me de úlcera antes de entrar para o Exército, e mesmo que a

comida não fosse tão boa algumas vezes, nunca tive nenhum problema com meu estômago.

Após retornar do Exército trabalhei como metalúrgico. Um dia, quando estava sobre uma escada, caí de cabeça, de uma altura de uns cinco metros sobre um chão acimentado. Estava completamente imobilizado. Um rapaz que estava passando por ali me viu e chamou por socorro. Fui levado ao hospital. Os meus dois braços estavam paralizados, meu crânio fraturado e tive lesão cerebral. Entretanto, pude louvar ao Senhor, mesmo diante daquela desesperançosa condição. O médico não sabia dizer o que aconteceria comigo. Disseram-me para não erguer minha cabeça por dez dias. Mas o Senhor me curou. Após três dias eu estava fora do hospital. Uma semana depois, eu estava numa viagem missionária. Este é o poder de Deus.

Agradeço à Deus pelo privilégio de ter provado do Evangelho de forma tão miraculosamente poderosa.

APOSTOLIC FAITH CHURCH

World Headquarters
5414 SE Duke Street
Portland, Oregon 97206 U.S.A.
www.apostolicfaith.org

PT75-0624



UM ATEU ENCONTRA-SE COM DEUS

Eu louvo à Deus que me redimiui de uma vida miserável e vergonhosa, que havia vivido durante anos. Eu era um incrédulo, um lutador contra Deus. Eu não gostava de nada que tivesse qualquer ligação com religião; tudo era uma grande bobagem para mim, contudo eu era um dos maiores néscios desta terra – um ateu professo!

Muitos anos atrás, enquanto cortava madeira numa serraria, Deus falou ao meu coração, revelando-se a Si mesmo à mim. Ele disse: “A verdadeira felicidade está no Senhor.” Eu soube, então, que existia um Deus vivo. Ninguém poderia tirar isto de mim. Foi uma experiência real! Qualquer pessoa que tenha estado perto de uma serraria e tenha ouvido o enorme barulho daquelas serras, sabe que mal pode-se ouvir a voz humana. Não havia nem um homem a cerca de 10 metros de distância de mim, mas Deus falou comigo, acima de todo o estardalhaço daquelas máquinas. Naquele instante eu soube que existia um Deus vivo e não tenho duvidado disto desde então.

Os meus companheiros de trabalho sabiam que eu era um bêbado e um ateu. O momento em que Jesus falou ao meu coração, aproximei-me de um colega de serviço que me conhecia por anos, um criminoso terrível, pior do que eu, e disse-lhe: “Existe um Deus!” Ele não riu. Parece que ele compreendeu que

realmente alguma coisa havia acontecido comigo.

Fui para a casa do meu pai e disse-lhe: “Recebi uma visita do Senhor.” Não sabia mais o que contar. Ele olhou para mim como se tivesse perdido a razão. Porém, eu sabia bem o que havia acontecido comigo.

DEUS FALOU COMIGO, ACIMA DE TODO O ESTARDALHAÇO DAQUELAS MÁQUINAS, “A VERDADEIRA FELICIDADE ESTÁ NO SENHOR.”

Fiz mais do que apenas compreender que há um Deus – eu disse: “Vou me aprofundar melhor neste assunto e procurar saber mais sobre isto.” E eu fiz. Na manhã do domingo seguinte, achei-me sentado no último banco da Igreja da Fé Apostólica. Não conhecia ninguém ali, entretanto, apenas uma reunião foi o suficiente para me convencer. Vi a paz e a alegria que eles tinham e disse: “Se tivesse isso, eu teria tudo.”

Tinha o meu próprio jeito por anos; pensei que fosse durão e valente, mas naquela manhã o Espírito do Deus vivo veio e amaciou

este meu coração. Lágrimas desceram no meu rosto, e aquilo deu-me esperança. Fui ao altar e orei. Pedi à Deus, ao mesmo Deus que eu havia negado durante anos, para ter misericórdia de mim. E Ele teve. Ele me salvou e me transformou num instante. Graças à Deus pelo Sangue de Jesus! Este miserável, amaldiçoado, bêbado, ateu, foi transformado através do poder de Deus - e não pelo meu próprio esforço.

O pecado e a incredulidade haviam me roubado tudo, incluindo minha força de vontade e meu caráter, tornando-me em nada mais do que um bêbado sem esperança. Eu havia praguejado, bebido e fumado desde de menino e, ainda assim, fui transformado instantaneamente num Cristão verdadeiro. Todas aquelas coisas pecaminosas saíram da minha vida e eu recebi paz, alegria, vitória e poder para viver sem pecar todos os dias. Não é para menos que eu louvo ao Senhor!

Busquei as pessoas que eu havia roubado, e as restitui. Só com Deus é que pude fazer isto.

Retornei à serraria, onde centenas de homens me conheciam por anos. Eles sabiam que eu era um bêbado, um ateu e que havia pregado o ateísmo ali. Aqueles homens podem dizer-lhe que, ao voltar, eu vivi uma vida verdadeiramente cristã. Nem um só praguejamento cruzou os meus lábios, não brigava mais com